1.1. Practices of inclusion in formal and non-formal education contexts

SP - (18553) - ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM BOA VONTADE: TECNOLOGIAS DE REDE E SOCIABILIDADE

Maria Angélica Aleixo Beck Lourenço (Brazil)[1]; Orlanda Maria Amador Da Silva Mendes (Portugal)[2]

1 - Universidade de São Paulo; 2 - Legião da Boa Vontade

Short Abstract

Introdução:

O objeto desta análise é uma formação resultante de um processo de ensino musical iniciado na primeira infância. Trata-se da Orquestra Filarmônica Jovem Boa Vontade, composta de alunos, ex-alunos e colaboradores da Legião da Boa Vontade, LBV[1]. Por unir jovens estudantes e veteranos colaboradores, este grupo se revela como um ambiente de sociabilidade muito próxima e afável. Muitos compartilham histórias e memórias pessoais comuns, fruto de uma vida escolar partilhada, além da conexão em torno dos sons, partituras, práticas e apresentações.

Questões de investigação

Pedagogias de ensino musical que privilegiam ação, imersão e vivência cooperam no processo de aprendizagem e despertamento das competências musicais, mas também a proposta educacional da própria instituição se mostra decisiva para o clima acolhedor. A cultura escolar valoriza aproximação e convivência dentro de valores que exaltam os vínculos intersubjetivos e o reconhecimento de pertença; a grade curricular prioriza práticas entre disciplinas e isso, na orquestra, indica também uma relação próxima entre os componentes. Logo, a musicalidade de alguma maneira envolve a todos.

Metodologia

Este artigo, reflexão inicial de uma pesquisa em andamento para observar e descrever as redes de sociabilidade presentes no ambiente de uma orquestra jovem, se debruça nos estudos de etnomusicologia para o entendimento de que as tecnologias são um processo no qual as pessoas forjam suas condições de vida (Dobres, 2000), têm função de interatividade e cooperam na produção das estruturas de sentimento que ligam individualidades e suas vizinhanças (Appadurai, 1996).

Resultados

Os integrantes da Orquestra Filarmônica Jovem Boa Vontade participam de uma proposta de educação musical que se constrói também pela articulação interdisciplinar em que música e convivência solidária estão inseridas dentro de um programa contínuo de reflexão sobre as potencialidades dadas ao som para a partilha do sentido de cuidado, respeito e amor ao próximo. O trabalho da Orquestra Filarmônica Jovem Boa Vontade no ambiente digital foi mesmo uma novidade. Com a necessidade de distanciamento social, a transposição das atividades para o digital não pôde demorar. Manter a conexão significava sustentar a rede de sociabilidade essencial ao ensino e ao andamento das atividades artísticas

Considerações finais

Tecnologias são fundamentais em seu sentido mais estrito de meios e instrumentos e em sua abrangência de saberes, corporalidades, objetos, mídias, imaginários. Tecnologias são meios de sustento, não são essência, e seus usos as determinam. O humano, quando as comanda para o bem de si e do próximo, faz delas pontes. Se o contrário opera, elas podem ser muros ou armas. Via tecnologias estamos enredados em processos comunicativos, participamos de uma teia viva de vínculos, também sonoros. Uma partilha humana, troca de conhecimentos e efetiva comunicação.

[1]"A LBV é uma associação civil de direito privado, beneficente, filantrópica, educacional, cultural, filosófica, ecumênica, altruística e sem fins econômicos, reconhecida no Brasil e no exterior por seu trabalho nas áreas da educação e da assistência social. Atua em prol de famílias de baixa renda, somando ao auxílio material os valores da Espiritualidade Ecumênica". Disponível em: https://www.lbv.org/quem-somos. Acesso em: 17 jun. 2021.

References

APPADURAI, Arjun. ***The Production of Locality***. In Modernity at Large: Cultural Dimensions of Globalization. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996. p. 178-99.

BLACKING, John. ***How Musical is Man?*** Seattle: University of Washington Press, 1973.

BOTO, Carlota. **A educação e a escola em tempos de coronavírus**. Jornal da USP. São Paulo,. 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/?p=313176. Acesso em: 17 jun. 2021.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo, Peirópolis, 2003.

DOBRES, Marcia-Anne. ***Technology and Social Agency***. Oxford: Blackwell, 2000.

PAIVA NETTO, José de. **É urgente reeducar!** São Paulo: Editora Elevação, 2010.